

Muntingiaceae C.Bayer, M.W.Chase & M.F.Fay

Thales Silva Coutinho

Universidade Federal de Pernambuco; thales_scoutinho@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Muntingiaceae, *Muntingia*.

COMO CITAR

Coutinho, T.S. 2020. Muntingiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23937>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Ramos com tricomas geralmente estrelados, simples e/ou glandulares; estípulas presentes, filiformes ou foliáceas. Folhas alternas, disticamente arranjadas ao longo dos ramos, pecioladas; lâmina foliar com base cordada, assimétrica, margens serreadas. Flores solitárias ou em inflorescência pauciflora, axilares, pediceladas, actinomórficas, vistosas, geralmente hermafroditas. Cálice com sépalas (4-)5(-7), valvares em botão, fundidas na base, caducas ou persistentes. Corola com pétalas (4-)5(-7), imbricadas, livres, mais longas que o cálice. Estames numerosos, filamentos filiformes, livres ou não, anteras bitecas. Ovário súpero a ínfero, sincárpico, estilete espessado, as vezes ausente, estigma espesso, lobado a decurrente. Fruto baga, indeiscente; sementes numerosas (Bayer et al. 1998).

COMENTÁRIO

Muntingiaceae está circunscrita à ordem Malvales (APG IV 2016) e constitui uma família com três gêneros monotípicos: *Dicraspidia* Standl., *Muntingia* L. e *Neotessmannia* Burret. Destes, apenas *Muntingia* ocorre no Brasil (Bayer et al. 1998).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Bayer, C.; Chase, M.W. & Fay, M.F. 1998. Muntingiaceae, a new family of dicotyledons with malvolean affinities.

Muntingia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Muntingia*, *Muntingia calabura*.

COMO CITAR

Coutinho, T.S. Muntingiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23938>.

DESCRIÇÃO

Estípulas unilaterais. Flores solitárias ou inflorescências paucifloras. Anteras globoides. Ovário súpero. (Bayer et al. 1998).

COMENTÁRIO

Gênero monotípico, com distribuição na região Neotropical.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Muntingia calabura L.

DESCRIÇÃO

Arbustos ca. 4 m alt. ou árvores 7-8 m alt. Ramos tomentosos, tricomas estrelados sésseis e glandulares estipitados, maior concentração de estrelados na região de inserção do pecíolo ao caule; lenticelas presentes, mais conspicuas em ramos mais velhos. Estípulas unilaterais, caducas. Folhas simples, alternas, disticamente arranjadas ao longo dos ramos; pecíolo 0,3-0,5 cm compr., cilíndrico, densamente tomentoso; lâmina foliar discolor, 5-14 x 1,8-5,5 cm, elíptica a lanceolada, base fortemente assimétrica, margens serreadas, ápice acuminado, ambas as faces tomentosas, tricomas com maior concentração na face abaxial, dando um tom cinéreo; venação acródroma, 7-9 pares de nervuras secundárias, 2 basais. Inflorescência pauciflora ou flores solitárias, axilares e/ou terminais; pedicelo ca. 2 cm compr., tomentoso. Cálice gamossépalo, lobos livres 8-8,5 x 1,8-2 mm, oblongos, ápice caudado, ambas as faces vilosas. Corola alva, dialipétala, pétalas 7,5-9 x 6,3-7,5 mm, obovadas, ápice redondo, ambas as faces glabras. Estames numerosos, filetes livres entre si, 4-4,5 mm compr., glabros, anteras ditecas, ca. 0,6 mm, globoides, deiscência longitudinal. Ovário súpero, ca. 1,5 x 1,5 mm, globoide, glabro, mas ladeado na base próximo aos filetes por indumento ferrugíneo-seríceo, estilete ausente ou inconspícuo, estigma ca. 1 x 1 mm, inconspicuamente 6-costado, glabro. Fruto baga, ca. 10 x 8-9 mm, levemente globoide, glabra, levemente muricada, ápice com resquícios de estigma.

COMENTÁRIO

Muntingia calabura L. é a única espécie do gênero. Amplamente distribuída na região Neotropical (Bayer et al. 1998). Embora no Brasil só ocorra naturalmente na região Norte, a espécie é largamente utilizada na arborização urbana em várias partes do país.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.X. Silveira, 74, RON,  (RON00001746), Rondônia
C. Ferreira, 8234, NY, Acre